

Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO ELETROCARDIOGRÁFICA PÓS-OPERATÓRIA DE EQUINO: RELATO DE CASO

Paula Loíse de Carvalho Cherfên - Graduanda do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: paula.cherfen@estudante.ufla.br

Luiz Fernando Oliva Campos - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV, UFLA. Contato: luiz.campos1@estudante.ufla.br

Rodrigo Norberto Pereira - Professor titular, FZMV/UFLA. Contato: rnorberto.pereira@ufla.br

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Professora titular, FZMV/UFLA - Co-orientadora. Contato: ralmuzzi@gmail.com

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica veterinária efetiva do HV/UFLA - Orientadora. Contato: maira.barreto@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

As afecções cardíacas em grandes animais são subdiagnosticadas, seja pela dificuldade de acesso aos exames necessários ou pela falta de qualificação do médico veterinário. O eletrocardiograma (ECG) permite registrar as atividades elétricas do coração, identificando as diferenças de cargas durante a despolarização e a repolarização. É o exame mais utilizado no diagnóstico das afecções cardíacas na medicina veterinária por possibilitar, através de um método não invasivo e acessível, a avaliação do ritmo e da frequência cardíaca (FC). A monitoração com essa técnica auxilia o médico veterinário quanto às decisões sobre a terapia antiarrítmica, prognóstico dos pacientes e avaliação do estado pré-anestésico do animal. Esse presente estudo teve como objetivo descrever o caso de um equino da raça Mangalarga Marchador, macho, oito anos de idade, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, cuja principal queixa era criptorquidismo. O animal havia sido previamente castrado, tendo sido retirado apenas um dos testículos, o qual o proprietário não soube informar de qual antímero. Durante o procedimento cirúrgico para correção do criptorquidismo, que foi realizado no Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA, foi aplicada Xilazina, e o animal apresentou hipotensão e bradicardia com FC de 18 bpm. Dessa forma, o animal foi submetido à avaliação cardiológica e foi realizado o ECG. O exame físico, realizado em repouso, não mostrou alteração na auscultação das bulhas cardíacas e o ECG detectou apenas a presença de arritmia sinusal. No presente caso, o motivo pelo qual o animal foi levado ao HV era criptorquidismo, sendo assintomático, sem nenhuma queixa, à anamnese, com relação ao sistema cardiovascular. Mas devido ao exame clínico minucioso, foi observada alteração cardiovascular que necessitou de uma avaliação mais aprofundada. Portanto, apesar do paciente demonstrar arritmia sinusal fisiológica em condições normais, ficou evidente a necessidade de maior atenção ao seu manejo em situações de excitação e irritabilidade, muito comuns no momento da indução anestésica. Assim, fica clara a importância da ausculta cardíaca minuciosa e da avaliação eletrocardiográfica na rotina de equinos, principalmente na conduta pré anestésica desses animais.

Palavras-Chave: arritmia, bradicardia, cardiovascular.

Instituição de Fomento: PIVIC

Link do pitch: <https://youtu.be/kRTiDp5vpqQ>